Há um ditado no Brasil que diz que em países como Brasil, a violência tem cara, cor e endereço. De acordo com dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, esse ditado popular não está errado, pois entre 2008 e 2018 o número de pessoas negras vítimas de homicídio no Brasil aumentou 11,5%. Enquanto entre pessoas não negras houve queda de 12,9%.

A desigualdade e a discriminação racial ainda persistem. Nesse sentido, a violência étnica (violência racial), pode ser vista como mais uma manifestação dessa discriminação. A violência pode ser entendida como um ato, uma palavra ou situação em que determinado indivíduo é tratado como um objeto. Assim, seus direitos e a sua dignidade como ser humano lhe são negados. Nesse sentido, a violência se torna racial quando essa objetificação e negação de direitos são postas a um grupo étnico-racial específico.

As raízes da violência racial vêm de séculos atrás, quando a inferiorização de um grupo em relação a outro resultou em um longo período de escravidão. Ou seja, na total inexistência de direitos e na máxima objetificação de grupos de pessoas. Não havia políticas voltadas para a inclusão dos ex-escravizados. Isso, somado ao fato de que esses grupos continuavam sendo vistos como inferiores culturalmente, levou à marginalização e consequentemente, o abuso e a violência dos senhores de escravos que foi sendo substituída pela violência do Estado, Esse processo histórico não foi exclusivo no Brasil. Em outros países, como os Estados Unidos e a África do Sul, a segregação racial baseada no racismo fez com que episódios de violência extrema contra negros no século XX fossem aceitos na sociedade.

- **O massacre de Tulsa -** Um dos maiores casos de violência racial em massa na história dos EUA ocorreu em 1921, na cidade de Tulsa. Uma multidão de pessoas brancas invadiu o distrito de Greenwald (lugar conhecido como "Wall Street Negra", pois era a comunidades negras mais prósperas do país). A multidão destruiu as propriedades dos negros. Estima-se que mais de mil casas e estabelecimentos que foram saqueados e incendiados. Resultando - 10 mil desabrigados, 800 feridos e 300 mortos.

- O massacre de Sharpeville - Em 1960, no bairro de Sharpeville, em Joanesburgo, ocorreu um dos mais marcantes eventos do apartheid na África da Sul. Diversos manifestantes protestaram contra a segregação racial e o apartheid. Os protestos pediam pelo fim da Lei do Passe, que obrigava os negros a usarem um documento que limitava as suas mobilidades. Para impedir as manifestações, as tropas armadas do país entraram em confronto contra os manifestantes. A violência resultou na morte de 69 e deixou 200 feridos. Devido ao trágico evento, a ONU, em 1966, decretou o dia 21 de março como o Dia Internacional de Luta pela Eliminação da Discriminação Racial.

A violência racial atual e os seus impactos - A herança da escravidão e da discriminação racial resultou em uma violência sistêmica contra negros. Sistêmica, pois ela não se manifesta apenas entre indivíduos ou grupos, mas também institucionalmente. Ou seja, por meio de normas e padrões que condicionam o comportamento dos indivíduos, contribuindo para a exclusão social e econômica dos negros.

O exemplo dado por Hamilton e Ture no livro "*Black Power: Politics of Liberation in America*" pode ser bem elucidativo para essa questão:

"Quando terroristas brancos bombardeiam uma igreja negra e matam cinco crianças negras, isso é um ato de racismo individual, amplamente lamentado pela maioria dos segmentos da sociedade. Mas quando nessa mesma cidade quinhentos bebês negros morrem a cada ano por falta de comida adequada, abrigos e instalações médicas, e outros milhares são destruídos e mutilados física, emocional e intelectualmente por causa das condições de pobreza e discriminação, na comunidade negra, isso é em função do racismo institucional".

As estatísticas revelam que os negros estão em uma situação de maior vulnerabilidade em relação à violência. O risco de um homem negro ser assassinado é 74% maior em relação a não negros. No caso das mulheres negras, a violência doméstica e sexual se destaca. Em 2019, houve 266.310 registros de violência doméstica e sexual. Destes, 85,7% contra mulheres e, entre essas mulheres, 66.6% eram negras.

Racismo religioso - Outra manifestação da violência racial no Brasil acontece nos crimes de ódio contra as religiões de matriz africana. Na história da população negra no país, diversos mecanismos para limitar as possibilidades de organização e desenvolvimento dos negros foram utilizados. A discriminação religiosa foi um desses mecanismos. Durante muito tempo, principalmente durante a escravidão, os ataques às religiões de matriz africana tinham o objetivo de anular a identidade, a cultura, a organização social e a resistência dos negros. Em 2007, a partir da promulgação da Lei nº 11.635/2007a invasão a templos e agressões religiosas de qualquer credo passou a ser crimes inafiançáveis.

Conclusão - Os reflexos de um racismo, fruto de quase 4 séculos de escravidão ainda são sentidos. Além disso, a falta de integração dos negros à sociedade durante fez com que os negros fossem afastados do processo político e econômico do país, ficando expostos à violência racial. Enquanto toda a sociedade não lutar pelo fim da discriminação e da desigualdade racial, haverá a manutenção da organização social, política e econômica atual que contribui para a marginalização do negro e, consequentemente, para sua vulnerabilidade à violência. Uma das formas de políticas públicas de inclusão racial já existente e que pode ser reforçada, são as ações afirmativas porque buscam reduzir as desigualdades contra grupos étnico-raciais em instituições de ensino e no mercado de trabalho. **Ações afirmativas** são políticas que alocam benefício de pessoas pertencentes a grupos discriminados e vitimados pela exclusão socioeconômica no passado ou no presente. Trata-se de medidas que têm como objetivo combater discriminações étnicas, raciais, religiosas, de gênero ou classe, aumentando a participação de minorias na política, no acesso à educação, saúde, emprego, bens materiais, redes de proteção social e/ou no reconhecimento cultural.

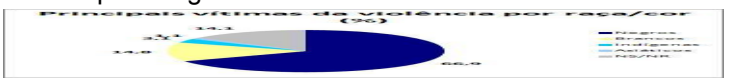
Cláudia Rodrigues

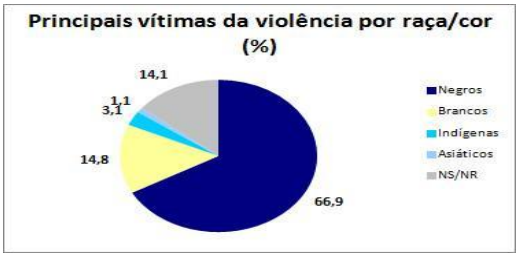
1. Há um ditado no Brasil que diz que em países como Brasil, a violência tem cara, cor e endereço. De acordo com dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, esse ditado popular não está errado. Que exemplo o texto usa para ilustrar essa situação?
2. A violência pode ser entendida como um ato, uma palavra ou situação em que determinado indivíduo é tratado como um objeto. Assim, seus direitos e a sua dignidade como ser humano lhe são negados. Nesse sentido, quando a violência se torna racial?
3. Quais são as raízes da violência racial no Brasil?
4. O que levou à marginalização dos ex-escravos e consequentemente, o abuso e a violência dos senhores de escravos que foi sendo substituída pela violência do Estado,?
5. Em quais outros países, a segregação racial baseada no racismo fez com que episódios de violência extrema contra negros no século XX fossem aceitos na sociedade?
6. O que foi o massacre de Tulsa?
7. Como aconteceu o massacre de Tulsa?
8. Quais foram as consequências do massacre de Tulsa?
9. Por que o distrito de Greenwald foi escolhido para o ataque racista?
10. Em que contexto histórico aconteceu o massacre de Sharpeville?
11. Qual foi a causa do massacre de Sharpeville?
12. Quais foram as consequências das manifestações contra a segregação racial em Sharpeville?
13. Segundo o texto, qual é a herança da escravidão e da discriminação racial?
14. Por que a violência racial é chamada de Sistêmica?
15. Que exemplo de racismo individual é dado no texto?
16. Que exemplo de racismo institucional é dado no texto?
17. As estatísticas revelam que os negros estão em uma situação de maior vulnerabilidade em relação à violência. Copie o trecho do texto que revela isso.
18. Além do racismo e discriminação, que outro tipo de violência racial acontece no Brasil contra o negro?
19. Na história da população negra no país, diversos mecanismos para limitar as possibilidades de organização e desenvolvimento dos negros foram utilizados. A discriminação religiosa foi um desses mecanismos. Qual era o objetivo da discriminação religiosa no Brasil?
20. Qual foi a ação contra a discriminação religiosa no Brasil?

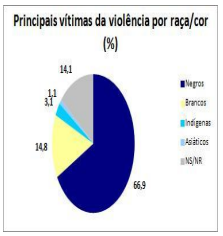
21. Sobre o texto, complete:

Os reflexos de um racismo fruto de quase _____ _____de _____ainda são sentidos pela sociedade brasileira. Além disso, a falta de _____dos povos negros à sociedade durante todo o século XX fez com que os negros fossem _____ do processo _____ e econômico do país, ficando expostos à _____ _____. Enquanto toda a sociedade não _____ pelo _____ da _____ e da _____racial, haverá a manutenção da organização social, política e econômica atual que contribui para a _____dos povos negros e, consequentemente, para sua _____ a questões como a violência. Uma das formas de políticas públicas de _____ racial já existentes e que podem ser reforçadas, são as _____ _____. Visto que buscam _____as _____ e discriminações existentes contra grupos _____em instituições de ensino e no mercado de _____.

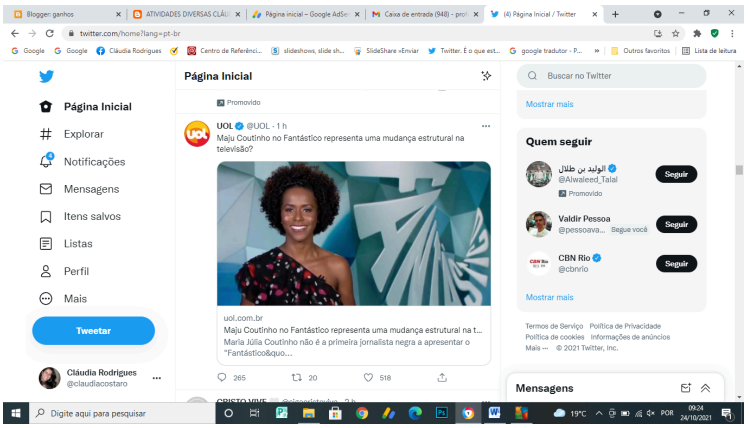
22. O que são Ações afirmativas?
23. Qual é o objetivo das ações afirmativas?
24. Interprete o gráfico abaixo.

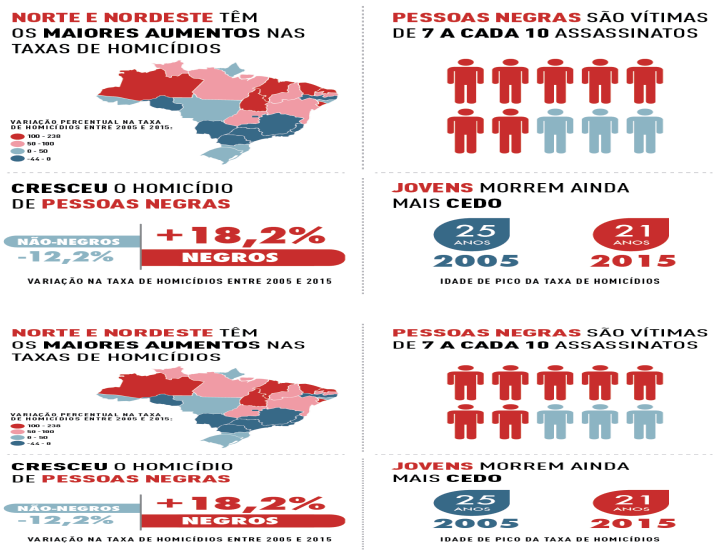




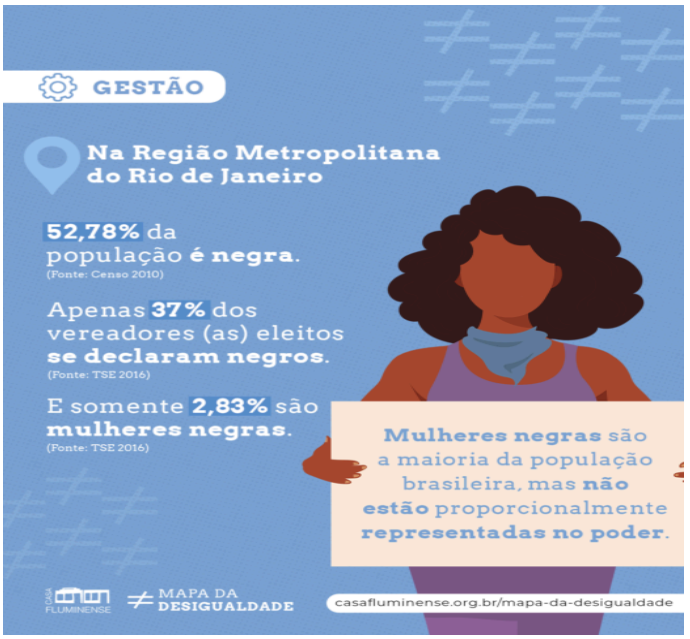


25. Dê a sua opinião sobre o acontecimento abaixo.





26. Em quais regiões aconteceram o maior aumento das taxas de homicídios?
27. Qual é a idade de pico para os homicídios?
28. Qual é a proporção do assassinato de negros para brancos?
29. O aumento de assassinatos aconteceu entre grupo de pessoas?



30. Por que a imagem acima é legendada como # mapa da desigualdade?

1. Segundo a organização, entre 2008 e 2018 o número de pessoas negras vítimas de homicídio no Brasil aumentou 11,5%. Enquanto entre pessoas não negras houve uma queda de 12,9%.
2. A violência se torna racial quando essa objetificação e negação de direitos são postas a um grupo étnico-racial específico.
3. vêm de séculos atrás, quando a inferiorização de um grupo em relação a outro resultou em um longo período de escravidão. Ou seja, na total inexistência de direitos e na máxima objetificação de grupos de pessoas.
4. Não havia políticas voltadas para a inclusão dos ex-escravizados. Isso, somado ao fato de que esses grupos continuavam sendo vistos como inferiores culturalmente.
5. EUA, África do Sul.
6 - Um dos maiores casos de violência racial em massa na história dos EUA ocorreu em 1921, na cidade de Tulsa.
7. Uma multidão de pessoas brancas invadiu o distrito de Greenwald. A multidão destruiu as propriedades dos negros.
8. Estima-se que mais de mil casas e estabelecimentos que foram saqueados e incendiados. Resultando - 10 mil desabrigados, 800 feridos e 300 mortos.
9. Porque o lugar era conhecido como “Wall Street Negra”, pois era a comunidades negras mais prósperas do país).
10. Durante o apartheid na África da Sul.
11. Diversos manifestantes protestaram contra a segregação racial e o apartheid. Os protestos pediam pelo fim da Lei do Passe, que obrigava os negros a usarem um documento que limitava as suas mobilidades.
12. A violência resultou na morte de 69 e deixou 200 feridos. Devido ao trágico evento, a ONU, em 1966, decretou o dia 21 de março como o Dia Internacional de Luta pela Eliminação da Discriminação Racial.
13. Resultou em uma violência sistêmica contra negros.
14. Pois ela não se manifesta apenas entre indivíduos ou grupos, mas também institucionalmente. Ou seja, por meio de normas e padrões que condicionam o comportamento dos indivíduos, contribuindo para a exclusão social e econômica dos negros.
15. “Quando terroristas brancos bombardeiam uma igreja negra e matam cinco crianças negras, isso é um ato de racismo individual, amplamente lamentado pela maioria dos segmentos da sociedade”.
16. “Quando nessa mesma cidade quinhentos bebês negros morrem a cada ano por falta de comida adequada, abrigos e instalações médicas, e outros milhares são destruídos e mutilados física, emocional e intelectualmente por causa das condições de pobreza e discriminação, na comunidade negra, isso é em função do racismo institucional”.
17. O risco de um homem negro ser assassinado é 74% maior em relação a não negros. No caso das mulheres negras, a violência doméstica e sexual se destaca. Em 2019, houve 266.310 registros de violência doméstica e sexual. Destes, 85,7% contra mulheres e, entre essas mulheres, 66.6% eram negras.
18. Outra manifestação da violência racial no Brasil pode ser observada nos crimes de ódio e no tratamento discriminatório que as religiões de matriz africana sofrem.
19. Durante muito tempo, principalmente durante a escravidão, os ataques às religiões de matriz africana tinham o objetivo de anular a identidade, a cultura, a organização social e a resistência dos negros.
20. Em 2007, foi promulgada a Lei nº 11.635/2007, onde a invasão a templos e agressões religiosas de qualquer credo passaram a ser crimes inafiançáveis.
21. quatro séculos escravidão integração afastados político violência racial lutar fim discriminação desigualdade marginalização vulnerabilidade inclusão ações afirmativas reduzir desigualdades étnico-raciais trabalho
22. são políticas focais que alocam recursos em benefício de pessoas pertencentes a grupos discriminados e vitimados pela exclusão sócio-econômica no passado ou no presente.
23, Trata-se de medidas que têm como objetivo combater discriminações étnicas, raciais, religiosas, de gênero, de classe ou de casta, aumentando a participação de minorias no processo político, no acesso à educação, saúde, emprego, bens materiais, redes de proteção social e/ou no reconhecimento cultural.
24. As principais vítimas de violência são os negros.
25. Sim, pois dá mais visibilidade ao negro, exalta sua capacidade e competência

26.norte e nordeste
27. 21 anos
28. 7 negros para 3 brancos

Cláudia Rodrigues

29. negros 18,2%
30. Porque mostra que negros mesmo sendo maioria têm pouca representatividade na política e as mulheres negras, mesmo sendo maioria da população, apenas 2,8 % participa da politica.

Cláudia Rodrigues